

A HISTÓRIA DE UM ECOSSISTEMA

SANTA MARIA





SUMÁRIO

Introdução	05	Comunidade Vértice	23
Mas afinal, o que é um ecossistema de inovação?	06	Diagnóstico	24
História da cidade	08	Desafios e oportunidades	25
Início do cenário de inovação ecossistema	10	Hélices do ecossistema	29
Geolocalização	15	Preservar para inovar	42
Mapa de Inovação	17	Entenda mais um pouco	45
Economia Local	18	Benefícios de um ecossistema de inovação	50
Características principais do ecossistema	20	Futuro em ação	52
		Convite	54

A CIDADE DAS IDEIAS: FORJANDO O FUTURO COM INOVAÇÃO E COLABORAÇÃO

SANTA MARIA



A cidade gaúcha, conhecida por sua dinâmica universitária e sua cultura inovadora, vem trabalhando para planejar seus objetivos e traçar seu próprio projeto de ecossistema, deixando de ser uma exportadora de talentos e ideias para se tornar uma cidade referência em incentivo e inovação.



Pórtico de Santa Maria - RS



INTRODUÇÃO

Você sabia que a cidade de **Santa Maria** possui um ecossistema de inovação? E que ele está mais próximo do que você imagina?

Mas, antes de nos aprofundarmos nisso, vamos entender um pouco **o que é um ecossistema de inovação e por que ele pode ser tão importante para o desenvolvimento econômico, social e cultural da cidade.**

Nesta narrativa, vamos explorar o que é um ecossistema de inovação, entender qual é o atual cenário do ecossistema de inovação de Santa Maria e por que ele já faz parte do cotidiano da cidade. Falaremos ainda sobre as principais características deste ecossistema, além de alguns dados relacionados à história e à atualidade do município.

A convite do Sebrae e em colaboração com o ecossistema local, nós, do [Impact Hub](#), buscamos dar voz a quem atua nesse ecossistema para entender sua trajetória até este momento.

Agora, pegue o seu chimarrão e procure um lugar confortável para a leitura deste material, preparado com dedicação para o ecossistema de Santa Maria.

Ao final, te faremos um **convite**.



MAS, AFINAL, O QUE É UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO?

Um ecossistema de inovação **é um ambiente de troca, crescimento, aprendizagem e criação que é interconectado entre diversos atores e elementos que promovem a geração, o desenvolvimento e a aplicação de ideias inovadoras.** Apesar de parecer uma definição meio abstrata, é algo muito palpável e prático. É como uma comunidade, um espaço que promove ideias inovadoras e ajuda a transformá-las em realidade. Nesse ambiente, as pessoas compartilham conhecimentos, recursos e experiências, e todos se ajudam a crescer e prosperar.

Quando falamos em atores, falamos de pessoas, instituições, órgãos públicos, pequenos, médios e grandes empresários... Todos aqueles que desejam engajar e construir um espaço de transformação e inovação de maneira conectada e colaborativa.

O objetivo principal é **impulsionar a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços** que possam trazer benefícios para a sociedade. A interação e a colaboração entre esses atores são fundamentais para impulsionar a inovação e o empreendedorismo. Eles compartilham conhecimentos, recursos, experiências e boas práticas, visando a criação e o crescimento de startups, a adoção de novas tecnologias, o desenvolvimento de produtos e serviços inovadores, além da promoção de um ambiente propício à inovação



O ecossistema de inovação busca estimular a colaboração, a troca de conhecimento e a conexão entre os atores envolvidos, a fim de criar um ambiente favorável à geração de soluções criativas e ao crescimento econômico. Através desse ecossistema, busca-se impulsionar a competitividade, atrair investimentos, gerar empregos e promover o desenvolvimento sustentável de uma região ou setor específico.

Se “ecossistema de inovação” é um conceito novo para você e ainda há dúvida, continue lendo este material, que logo abaixo você começa a entender o porquê o tema é tão relevante.



“ Tudo o que é feito no ecossistema é resultado de todos. Por isso, não temos cargos e hierarquias no grupo uma vez que todos são importantes. Trabalhando em conjunto, cada um pode pensar no seu papel. A periodicidade do nosso grupo faz toda a diferença para que possamos manter o engajamento e a continuidade das ações



SARAH BONFANTI

Gestora de inovação do SEBRAE
[em entrevista ao portal de notícias da Prefeitura](#)

HISTÓRIA

A história de Santa Maria pode nos levar de volta ao período colonial, e aos primeiros acampamentos de expedições portuguesas e espanholas, mas foi no período republicano que suas verdadeiras bases foram fixadas.

Localizada em uma região cercada por morros, a região onde hoje é a cidade de Santa Maria costumava ser habitada por populações indígenas, sobretudo os povos minuanos e tapes. No período colonial, a região passou a receber comissões portuguesas e espanholas, e eventualmente se tornou a cidade que hoje conhecemos.

Boa parte do seu desenvolvimento se deu por fortes influências militares que acabaram moldando o início da economia local, bastante voltada para o comércio e para a prestação de serviços.





Em 1960, foi inaugurada a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a instituição começa a transformar a dinâmica da cidade, dando a ela uma nova característica, que reverbera até os dias de hoje: a de ser uma **cidade universitária**.

Atualmente com pouco mais de 280 mil habitantes, a cidade é **conhecida por ser o grande polo educacional do estado** e possui bons índices de desenvolvimento humano e econômico. O município possui relevantes taxas de empregabilidade e um bom desempenho econômico, estando **entre os dez maiores PIBs do estado do Rio Grande do Sul**.

Possui quase 30 mil empresas abertas, sobretudo voltadas para bens e serviços, e abastece cidades vizinhas sendo um importante elo para a dinâmica econômica desta região do estado. Hoje, **Santa Maria está entre as 20 melhores cidades no Brasil para empreender**, sendo a melhor do interior e a segunda melhor do Rio Grande do Sul, atrás apenas de Porto Alegre.



INÍCIO DO ECOSISTEMA

No contexto da inovação, a trajetória de Santa Maria é marcada por décadas de esforços colaborativos entre empresas, governo, universidades e associações. Desde o surgimento da Incubadora da UFSM em 1999, sob a visão pioneira da Professora Nilza Zampieri, até as fusões estratégicas das incubadoras em 2022, o ecossistema evoluiu constantemente.

A Agência de Desenvolvimento de Santa Maria (ADESM), fundada em 2011, tornou-se peça-chave ao promover a cultura empreendedora e inovadora. Guiada por macro-objetivos, a ADESM estimulou o crescimento de ambientes de pré-incubação, incubação e maturação de empreendimentos.

O Ambiente de Inovação da Universidade Franciscana, inaugurado pelo Centro Universitário Franciscano em 2012, oferece suporte a empresas inovadoras em diferentes estágios, evidenciando o comprometimento da cidade com o desenvolvimento tecnológico.

Em 2013, o Santa Maria Tecnoparque surgiu como um epicentro colaborativo, reunindo academia, empreendedores e setor público para estimular a inovação e o empreendedorismo. Equipado com tecnologia de ponta, o Tecnoparque tornou-se um polo vibrante para 21 empresas e 6 instituições.

O diagnóstico de 2018, conduzido pela professora Dra. Clarissa Teixeira, catalisou uma análise profunda do ecossistema, culminando no Inova Centro em 2019. Este movimento colaborativo, orientado por cinco eixos de trabalho, tornou-se um agente impulsionador para conectar, promover e desenvolver a inovação e o empreendedorismo em Santa Maria.

A fusão estratégica de 2022 entre a Incubadora Tecnológica de Santa Maria (ITSM) e a Pulsar Incubadora ampliou significativamente a capacidade de atuação no ecossistema, promovendo o desenvolvimento de negócios inovadores e tecnológicos.



O Mapeamento do Ecosistema de Inovação em 2020 e 2021, realizado pelo Sebrae e pela Fundação Certi, destacou setores-chave para o desenvolvimento de negócios inovadores, incluindo agronegócio, tecnologia de informação e comunicação, energia e automação, e saúde. Com uma pontuação de 18,69, Santa Maria foi classificada como um ecossistema em desenvolvimento, revelando seu potencial em constante ascensão.

Neste estudo, Santa Maria identificou alguns setores com maior potencial de desenvolvimento de negócios inovadores. São eles: Agronegócio; Tecnologia de Informação e Comunicação; Energia e Automação; Saúde.

Santa Maria, a cidade das ideias, continua a escrever sua história de inovação, onde colaboração, empreendedorismo e tecnologia convergem para moldar o futuro da região.



Curiosidade: Pulsar Incubadora Recebe Certificação Cerne 1 em 2020.

A Pulsar Incubadora conquistou um feito notável ao obter a certificação Cerne 1 em 2020, consolidando-se como **líder na identificação, seleção e transformação de ideias em empreendimentos inovadores de sucesso**. Esse selo de qualidade atesta a aderência da incubadora aos padrões nacionais e internacionais, evidenciando sua excelência e compromisso com as melhores práticas do setor.

A fusão estratégica com a Incubadora Tecnológica de Santa Maria (ITSM) em 2022 fortaleceu ainda mais a posição da Pulsar, unificando recursos e competências para acelerar o desenvolvimento de negócios inovadores e tecnológicos no ecossistema de Santa Maria.



“

Como gestor da Pulsar Incubadora, destaco que a fusão com a ITSM em 2022 foi um passo transformador. Unificamos talentos e recursos, elevando nossa eficiência e a qualidade do apoio oferecido aos empreendedores. Essa integração nos tornou em um mecanismo ainda melhor de geração de projetos inovadores. Estamos entusiasmados com o potencial que essa nova fase representa para o futuro do empreendedorismo na região.

”

Anderson Paim
Gestor da Pulsar Incubadora





LINHA DO TEMPO DO ECOSSISTEMA DE SANTA MARIA

1990

Incubadora da UFSM

Uma das primeiras iniciativas do gênero no RS (Professora Nilza Zampieri)

2005

ADESM

Foi um embrião da ADESM e de grande importância para a criação do TecnoParque

2011

Comitê de Empreendedorismo

Fundação da Agência para articular o desenvolvimento sustentável.

2012

ITEC

O Centro Universitário Franciscano inaugurou a Incubadora Tecnológica da Unifra

2013

Tecnoparque

Inauguração do Parque Tecnológico de Santa Maria

2015

Pulsar Incubadora

Incubadora da UFSM, que apoia empreendimentos vinculados à pesquisa, ao desenvolvimento e inovação.

2018

Diagnóstico do Ecosistema

de Inovação da cidade, realizado pela VIA Conhecimento, de Florianópolis

2019

Inova Centro

Movimento colaborativo para conectar, promover e desenvolver a Inovação e o Empreendedorismo

2020

Certificação Cerne 1

Conquistada pela Incubadora Pulsar, relacionada diretamente ao desenvolvimento dos empreendimentos incubados

2020/2021

Mapeamento do Ecosistema

Realizado pelo Sebrae e pela Fundação Certi, com a participação de representantes da quádrupla hélice local

2021

Projeto Piloto de Agentes Locais de Inovação (ALI)

2021

Santa Valley
Comunidade de inovação que tem como objetivo criar um ambiente de trocas entre empreendedores e entusiastas.

2022

Governança Tática

2022

Fusão das Incubadoras
Ocorreu a fusão da Incubadora Tecnológica de Santa Maria (ITSM) com a Pulsar Incubadora.

2022

Início do Projeto Agente ALI Sebrae

2022

Plano de Trabalho do Ecosistema

2023

Trilha empreendedora

2023

Novos Programas

2023

Lançamento do Santa +

2023

Relançamento do Inova Centro

2023

Lançamento das mídias
site (inovacentrors.com.br)
redes sociais (@inovacentrors)

2023

Editais de Fluxo Contínuo
Editais das incubadoras passaram a ser de fluxo contínuo após ser identificada deficiência na trilha empreendedora

GEOLOCALIZAÇÃO

Santa Maria está situada no estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil. Sua localização geográfica é estrategicamente influente devido aos recursos naturais, ao bioma e à geografia da região. A cidade está inserida no bioma pampa, caracterizado por campos nativos e uma rica biodiversidade. Essa localização privilegiada confere a Santa Maria uma conexão com a natureza e seus recursos e proporciona oportunidades para o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente.

A posição geográfica de Santa Maria também desempenha um papel importante no clima da cidade. Localizada em uma região de transição entre o clima subtropical úmido e o clima temperado, a cidade apresenta estações bem definidas ao longo do ano, com verões quentes e úmidos e invernos frios. Esse clima diversificado influencia as atividades econômicas da região, como a agricultura, a pecuária e o turismo.



Região de Santa Maria



Santa Maria também está estrategicamente localizada em relação às principais rodovias e ferrovias da região, o que favorece o transporte de mercadorias e o comércio regional.

Além disso, a cidade tem se destacado como um importante polo educacional, atraindo estudantes de diversas partes do país e contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento e da inovação.

Com um histórico de iniciativas empreendedoras e inovadoras, Santa Maria vem construindo um ecossistema de inovação cada vez mais robusto, que promove a colaboração entre diferentes atores e impulsiona o desenvolvimento econômico e social da região.



Um dos exemplos mais marcantes deste vibrante ecossistema é o Santa Summit: um evento anual organizado pela Prefeitura de Santa Maria, pelo Sebrae X, marca de inovação do estado de Rio Grande do Sul, pelo Inova Centro, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e outras instituições da cidade.

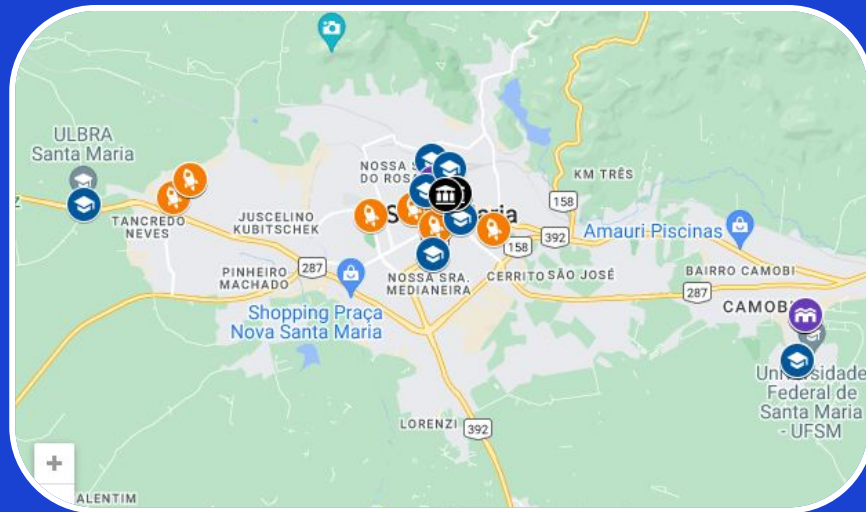
O fato dele ser organizado de forma colaborativa o torna símbolo da união (e também resultado dela) entre as quatro hélices do ecossistema. Suas edições têm crescido ano a no e os temas abordados variam entre educação



MAPA DE INOVAÇÃO

Explore a diversidade do ecossistema de inovação de Santa Maria através da Rota da Inovação: o Parque Tecnológico é um centro de excelência, enquanto os Centros de Inovação especializados e as Universidades fomentam pesquisa avançada. Coworkings proporcionam espaços colaborativos, e Aceleradoras e Incubadoras apoiam o desenvolvimento de startups.

Esta interconexão dinâmica forma um ecossistema propício para a inovação sustentável, onde ideias prosperam e a comunidade se beneficia do progresso tecnológico. Explore e conecte-se à Rota da Inovação de Santa Maria.



Mapa do Ecossistema de Inovação de Santa Maria



Aponte a câmera e acesse o [Ecossistema de Inovação](#) de Santa Maria



ECONOMIA LOCAL

A economia de Santa Maria se revela como um ecossistema empreendedor e diversificado, impulsionando o desenvolvimento local. Com um **total de 34.818 empresas ativas e o surgimento de 572 novos empreendimentos em 2023**, a cidade demonstra uma vitalidade econômica notável. O setor agrícola, essencial para a região, se destaca como uma força motriz significativa, abrangendo atividades agrícolas e pecuárias.

Além disso, a presença marcante de instituições de ensino superior, como a renomada Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), contribui para a dinâmica econômica, promovendo pesquisa, inovação e formação de profissionais qualificados.



O cenário industrial desempenha um papel crucial, especialmente nos setores de tecnologia da informação, comunicação, energia e saúde. A cidade investe de forma significativa em inovação, contando com iniciativas como incubadoras, parques tecnológicos e programas governamentais voltados para o estímulo ao empreendedorismo.

Os parques tecnológicos, notadamente o Santa Maria Tecnoparque e suas incubadoras associadas, são elementos fundamentais na economia local. Além de abrigarem empresas inovadoras, desempenham um papel vital na integração entre academia e empresas, fomentando pesquisas aplicadas e transferência de conhecimento.

Esse foco em inovação solidifica a posição de Santa Maria como um centro em ascensão no panorama econômico do Rio Grande do Sul, com perspectivas promissoras para o crescimento sustentável e a atração de investimentos.



SANTA MARIA



+ 271 MIL

HABITANTES



+ R\$ 8,7 Bi

PIB DA CIDADE

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO ECOSISTEMA

A governança é um elemento importante para qualquer ecossistema. Está diretamente relacionada à capacidade de integração, comunicação e realização entre os atores local. De forma geral, o papel de uma governança local é apoiar as ações definidas no ecossistema e garantir que elas saiam do papel, acompanhando de perto a execução e principalmente mensurando o impacto.

Organizadas por setor ou de forma unificada, a criação das governanças tem como principal objetivo conciliar os interesses envolvidos no ecossistema, baseando-se no princípio da colaboração. Em Santa Maria, escolheu-se a governança setorial.

Uma parte da governança atua no que é chamado de “governança estratégica”, assumindo responsabilidades institucionais voltadas à parte organizacional. Enquanto isso, uma outra parte cuida das questões táticas com o objetivo de aproximar e fortalecer a comunidade de Santa Maria da proposta do ecossistema.

Governança Estratégica: Esse grupo desenvolve ideias e pensa no ecossistema a partir de uma perspectiva mais estratégica, traçando planos para que os potenciais do ecossistema sejam desenvolvidos e, claro, suas expectativas cumpridas.

São instituições parte da governança estratégica do ecossistema de Santa Maria: UFSM, UFN, IFF, SENAC, CDL, INOVA RS, Liga, CACISM, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Prefeitura Municipal de Santa Maria, PULSAR, Santa Maria Tecnoparque, STARS, AGITTEC, ITEC, T&M Consulting, Pulse Coworking, Lauduz, Auster Tecnologia, RBS TV, Super Tratores e Geocentro.



Governança Tática: São pessoas e atores que se encontram quinzenalmente e criam, de maneira resolutiva, as ações e os eventos que serão realizados para executar o que foi discutido pela equipe de governança estratégica.

Na governança tática estão presentes Sebrae, Sindilojas, Pulsar Incubadora UFSM, AGITTEC, INOVA RS, ITEC, Empresas Juniores, Startups, UFSM, CDL Santa Maria, ADESM, Prefeitura de Santa Maria, Clube Farroupilha, Santa Maria Tecnoparque e I9 Liga de Empreendedorismo da UFSM.



Lançamento oficial da Governança Tática de Santa Maria



QUADRUPLA HÉLICE



INOVA RS

Se você fez uma leitura atenta das instituições que participam das governanças de Santa Maria, deve ter notado que o Programa Inova RS é uma das instituições que integra os dois grupos – tanto o estratégico, quanto o tático. Há um motivo para isso!

O Inova RS é um programa do governo do estado gaúcho, desenvolvido com objetivo de incluir o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação até o ano de 2030. O programa atua em quatro frentes, todas relacionadas à inovação. Mas em Santa Maria, o que ressoa mais forte é sua atuação conjunta com as governanças para estruturação e consolidação do ecossistema.

Por isso, vale ressaltar que a governança estratégica da cidade se reúne periodicamente para o alinhamento de ações que visem o desenvolvimento regional sob a coordenação do Programa Inova RS.



Claudir Padia, gestor regional de Inovação e Tecnologia, destaca que o INOVA RS atua como um catalisador para o crescimento inovador, unindo esforços entre diferentes agentes do ecossistema, desde universidades até empresas privadas e setor público, seguindo o modelo da quádrupla hélice.

Através de sua atuação, o INOVA RS busca fomentar oportunidades que solidifiquem Santa Maria e a região central como centros de excelência em inovação, fortalecendo o empreendedorismo tecnológico e contribuindo para um ecossistema vibrante e colaborativo.



DIAGNÓSTICO

Em 2022, a pedido da prefeitura, uma pesquisa foi feita com diferentes atores do ecossistema de inovação a fim de realizar um Diagnóstico de Inovação de Santa Maria. O estudo foi realizado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o Instituto Caldeira e outras instituições da cidade, além, é claro, da própria prefeitura.

O diagnóstico apontou que o ecossistema de inovação local está em desenvolvimento e tem grande potencial de crescimento por diversos motivos. Entre eles, ter uma forte base de pesquisa representada pela UFSM e por outras instituições de ensino e pesquisa, além de um número crescente de startups e empresas de base tecnológica.

Para além do diagnóstico do momento atual, o documento trouxe também uma série de informações que embasam a estratégia local. Algumas dessas recomendações incluem:

- fortalecer o financiamento para inovação,
- continuar promovendo a integração entre os diferentes atores do ecossistema de inovação e
- desenvolver políticas públicas de inovação.

Algumas das orientações dadas pelo diagnóstico de inovação de Santa Maria já estão em prática. Exemplo disso é lançamento do Programa Inova Santa Maria, que aconteceu no início deste ano e é o programa por meio do qual a prefeitura oferece recursos financeiros para startups e empresas de base tecnológica da cidade.

O Ecossistema também trabalhou para reestruturar e relançar o Inova Centro, agora com uma nova diretoria, nova estratégia de crescimento, e novos programas e serviços para apoiar o ecossistema local.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Apesar de ter identificado tantas movimentações legais no Ecossistema, assumir que a cidade não tem desafios pela frente seria um equívoco. Um dos desafios que o ecossistema de inovação de Santa Maria identifica é conseguir aproximar os atores para atuarem de forma integrada. Para isso, é preciso, primeiramente, mantê-los na cidade. A exportação de talentos acontece decorrente da forte atração que outras regiões do estado e do país exercem sobre profissionais formados pelas instituições de ensino da cidade.

Por isso, **tornar o ambiente do ecossistema atrativo e com potencial de desenvolvimento e investimento** será essencial para que as empresas e pessoas com ideias inovadoras se mantenham em Santa Maria.

Outro desafio encontrado está diretamente relacionado à prática do ecossistema e à dinâmica realizada para definir as ações desenvolvidas.

Tem-se observado a necessidade de conexão entre os atores.

Para ajudar na integração entre atores e potencializar as ações, foi desenvolvida uma agenda unificada de eventos realizados pelos envolvidos com o ecossistema. É necessário desenvolver o espírito de comunidade, com rituais e práticas, que vão criar não só uma autonomia integrada nas ações, mas também um senso de pertencimento entre todos.

[Acesse a agenda aqui.](#)





Radar de Maturidade 2022



“ De empreendedor para empreendedor, a Santa Valley nasceu com a missão de fortalecer a comunidade empreendedora. Como membro ativo desde o primeiro encontro mensal, conhecido como Beer'n Business, vi a Santa Valley evoluir para além de um simples evento. Ela se tornou uma poderosa ferramenta de conexão para negócios locais com o restante do país e o mundo. Neste ambiente seguro, todos têm a chance de impulsionar seus negócios. O crescimento pessoal e profissional dos membros é evidente.



Eduardo Zitiske
Membro Santa Valley



Em 2019 foi criado o Inova Centro e após a Pandemia Em maio de 2023 aconteceu o relançamento do Nome do Movimento de Ecossistema de Santa Maria. O Inova Centro é um importante passo de na jornada de evolução do ecossistema. Ele facilita a conexão de Santa Maria com outros ecossistemas mais desenvolvidos e viabiliza a troca de informações.



SANTA MARIA

A Santa Valley é a comunidade de empreendedores que trabalham voluntariamente para fazer de Santa Maria um verdadeiro ninho de startups.



Integrantes da Comunidade Santa Valley de Santa Maria



“

De 1º de setembro de 2022 a 30 de novembro de 2023, tive a honra de atuar como Agente Local de Inovação no Ecossistema de Santa Maria. Neste papel, atuei com uma das lideranças da Governança Tática do ecossistema, promovendo a integração dos atores locais, através da mediação dos nossos encontros quinzenais e na Comunidade Empreendedora Santa Valley, coordenando meetups mensais. Além disso, pude contribuir para a melhora da comunicação do ecossistema, aproximando atores importantes, reativando redes sociais e criando o primeiro site do ecossistema, fortalecendo assim a nossa presença digital. Estas iniciativas não só fortaleceram o nosso ecossistema, mas também otimizaram a integração entre os principais atores, catalisando o surgimento de diversos programas e eventos colaborativos, todos alinhados em uma trilha coerente e não competitiva.

”

Arthur Borges da Silva
Agente Local de Inovação



HÉLICES DO ECOSISTEMA

Sociedade civil

A sociedade civil teve um papel fundamental nesse processo, com o engajamento de empresários, gestores de ambientes de inovação, professores e entusiastas do tema. Por meio de movimentos colaborativos, como Inova Centro e Santa Valley, foram estabelecidas conexões e promovidas ações para o desenvolvimento do ecossistema. A governança criada nesse contexto possibilitou a potencialização das interações entre os atores envolvidos e impulsionou a criação de novas iniciativas.

Além disso, as universidades desempenharam um papel importante na promoção do empreendedorismo e da inovação.

Através de iniciativas voltadas para o fortalecimento de ideias empreendedoras e inovadoras dos alunos, como os programas de incubação das instituições de ensino, foi possível contribuir para o desenvolvimento do ecossistema de inovação.

Essa construção coletiva resultou na conexão entre os diversos atores e na transformação de Santa Maria em um verdadeiro celeiro de inovação. A sociedade civil, juntamente com instituições de ensino, empresas e órgãos públicos, continuam trabalhando em conjunto para fortalecer e expandir o ecossistema, visando o desenvolvimento econômico e social da cidade.



HÉLICES DO ECOSISTEMA

Os meetups mensais da comunidade Santa Valley também são uma parte importante do ecossistema de inovação em Santa Maria. Esses encontros reúnem empreendedores, profissionais, estudantes e entusiastas da área, proporcionando um espaço para networking, compartilhamento de conhecimentos e discussão de ideias. Eles abordam diversos temas relacionados a inovação, empreendedorismo, tecnologia e negócios, contribuindo para o fortalecimento da comunidade e o fomento de novas iniciativas no ecossistema.

Esses eventos são organizados de forma colaborativa pelos membros da comunidade Santa Valley e contam com palestras, workshops, painéis de discussão e oportunidades de interação entre os participantes. Os meetups mensais são uma excelente oportunidade para os membros do ecossistema se conectarem, aprenderem com especialistas e trocarem experiências, impulsionando assim o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo em Santa Maria.





“

Como professor engajado no ecossistema de inovação de Santa Maria, percebo o impacto significativo da colaboração entre a sociedade civil, universidades e o setor empresarial. Participando de eventos, como os da comunidade Santa Valley, testemunhei a energia e o potencial de nossos empreendedores e estudantes. Encontros como esse são essenciais para estimular o diálogo e a troca de ideias, fortalecendo nossa comunidade inovadora.

Na universidade, me dedico a inspirar e orientar meus alunos em inovação e empreendedorismo. Através de palestras e atividades de extensão, buscamos transformar conceitos em projetos concretos, preparando-os para contribuir ativamente para o nosso ecossistema.

Como parte do Distrito Criativo, vejo a importância de integrar cada vez mais a economia criativa com a inovação. Essa sinergia é crucial para o desenvolvimento sustentável e inovador de Santa Maria, e estou orgulhoso de fazer parte dessa jornada transformadora

”

Luciano Mattana

Professor de Publicidade e Marketing
UFSM



Educação/Universidades

A educação é a principal ferramenta de desenvolvimento humano, social, econômico, tecnológico e cultural de uma cidade, estado ou país. Em Santa Maria, este sempre foi um pilar importante para o ecossistema.

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) é a principal referência na cidade quando se pensa em instituições de ensino. Fundada em 1960, a primeira universidade pública do interior do Brasil oferece cerca de 240 cursos nos dois campi da cidade (Centro e Camobi). São mais de 30 mil alunos que circulam pelos espaços universitários da UFSM, criando um ambiente propício para a produção de conhecimento e o surgimento de ideias inovadoras. Nos últimos três anos, a UFSM diplomou uma média de 2500 alunos de graduação e 1640 alunos de pós-graduação ao ano.

E Santa Maria não tem a fama de ser uma cidade universitária por acaso. Outras importantes instituições de ensino superior se destacam na região: Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), Universidade Franciscana (UFN), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Faculdade Metodista Centenário (FAMES) e Faculdade Palotina (FAPAS). Ainda existem diversos pólos de Ensino a Distância (EAD) e a Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), que fica entre as cidades vizinhas de Restinga Seca e São João do Polêsine.

Todos esses aspectos reunidos fazem de Santa Maria uma região efervescente em inovação, espírito empreendedor e de pesquisa e produção acadêmica, tornando o local ideal para a construção de um ecossistema de inovação dinâmico e produtivo.



Santa Maria é a **terceira cidade do Brasil com maior número de mestres e doutores per capita** e a primeira cidade do Brasil a oferecer um curso de Mestrado em Nanociências, em sua Universidade Franciscana.

A cidade é referência nacional e internacional em pesquisa e inovação, através dos grupos de pesquisa presentes em suas Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente voltados para as áreas do agronegócio, saúde, bioquímica e energia. **São mais de 280 laboratórios e 470 grupos de pesquisa em atuação.**

A primeira incubadora da cidade

Perfeita para ilustrar a importância do setor de educação para a inovação e para o empreendedorismo da cidade é a história da professora da UFSM Nilza Zampieri. Nilza é uma pioneira nas iniciativas voltadas para ideias inovadoras. Foi ela quem idealizou e fundou a **Incubadora Tecnológica de Santa Maria, a ITSM**, muito antes de a inovação ser um conceito difundido.

Nilza observou nas ideias de seus alunos o potencial para a criação de um espaço de incentivo e cooperação. O ano era 1999, e a primeira incubadora de Santa Maria surgiu.



A **ITSM** foi também a primeira incubadora fora da capital, Porto Alegre, e a primeira incubadora tecnológica do estado do Rio Grande do Sul.

Desde 1999, quando foi fundada, a ITSM enfrenta diferentes desafios para se tornar o que é hoje. Foram questões estruturais, falta de recursos e até o processo de criar uma cultura e difundir o que é uma incubadora e do que se trata fazer parte de um espaço como esse.

Hoje, a ITSM já é uma referência e tem vida própria para além da professora Nilza, que por muito tempo foi “o rosto” do projeto. A incubadora coleciona bons resultados e jornadas de muito conhecimento e resiliência.

Além do destaque para a oferta de ensino superior no município, Santa Maria também possui uma boa infraestrutura voltada para a questão do ensino básico. A cidade conta com 148 escolas de ensino médio e fundamental, com 98,1% de seus habitantes escolarizados.

O desempenho de Santa Maria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, principal pesquisa voltada para a educação no Brasil, é de 5,7 pontos para o ensino fundamental e 4,7 para o ensino médio. Ambas as pontuações estão na média do desempenho dos outros municípios do país. Ainda assim, Santa Maria tem o desafio de melhorar o desempenho dos seus alunos para atingir a meta desejada, que acompanha aquela dos países desenvolvidos, que é de 6 pontos.



“

Fui a um evento, o encontro nacional de parques e polos no Rio de Janeiro, e lá ouvi falar de incubadora. Achei a coisa mais fantástica do mundo os alunos, ainda dentro da universidade, poderem desenvolver suas empresas. Lá, ouvindo sobre as outras, eu tive a certeza de que seria um projeto fantástico.

”

Nilza Zampieri

Professora UFSM



Educação/Universidades

Percentual de escolas do município com essas características.

50%

Escola com
Acessibilidade

98%

Alimentação
Fornecida

93%

TV

48%

Biblioteca*

70%

Lab.
Informática

22%

Lab.
Ciências

49%

Quadra de
Esportes

91%

Água Tratada
(rede pública)

100%

Energia Elétrica
(rede pública)

99%

Lixo com
Coleta Periódica

76%

Esgoto
(rede pública)

92%

Banda Larga

Empresas

A iniciativa privada desempenha um papel fundamental no ecossistema de inovação de Santa Maria. Empresas locais, tanto pequenas quanto grandes, participam ativamente, contribuindo para o desenvolvimento e o fortalecimento do ecossistema. Embora não haja uma associação formal dos comerciantes, muitas empresas estão engajadas em iniciativas de inovação e empreendedorismo na cidade.

Essas empresas investem no ecossistema de diferentes formas, seja por meio de parcerias com universidades e instituições de pesquisa, fornecendo recursos financeiros ou mentoria e suporte aos empreendedores locais. Além disso, muitas empresas participam de programas de incubação e aceleração, impulsionando startups e novos empreendimentos.

Os principais setores empresariais de Santa Maria incluem agronegócio, tecnologia da informação e comunicação, energia e automação, e saúde. Esses setores desempenham um papel significativo na economia da cidade, contribuindo para o PIB e gerando empregos. O agronegócio, em particular, é uma área de destaque, dada a importância da agricultura na região.

As contribuições desses setores empresariais vão além do aspecto econômico. Eles também impulsionam a inovação, o desenvolvimento de tecnologias e serviços, e promovem a criação de um ambiente propício ao empreendedorismo e à colaboração. A interação entre as empresas, as instituições de ensino e o poder público é fundamental para o crescimento e o fortalecimento do ecossistema de inovação de Santa Maria.



Santa Maria também conta com importantes universidades privadas, como a Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), a Universidade Franciscana (UFN), a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) e a Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), que desempenham um papel relevante no ecossistema de inovação da cidade. Essas instituições contribuem para a formação de profissionais qualificados, promovem a pesquisa científica e estimulam a inovação, fortalecendo a conexão entre o meio acadêmico e o setor empresarial em Santa Maria.

Cabe destaque aos coworkings, em especial ao Business House, que além de ter startups em diferentes estágios de maturidade, também participa ativamente da governança do ecossistema.

A empresa oferece um espaço colaborativo e inovador para empreendedores e startups, promovendo a troca de conhecimentos, networking e oportunidades de negócios. Sua participação ativa na governança do ecossistema demonstra o compromisso e o envolvimento no desenvolvimento e no fortalecimento do ecossistema de inovação de Santa Maria.

Santa Maria foi identificada como uma cidade que já possui uma cultura empreendedora, sobretudo em função da existência de uma grande comunidade universitária que influencia o ritmo da região. A cidade possui muitos cases de sucesso voltados para o empreendedorismo, com startups e empresas importantes que surgiram dentro do próprio município.



Algumas das empresas locais

Delivery Much

A empresa é uma plataforma online de delivery que conecta empresas e usuários. Seus idealizadores, alunos da UFSM, identificaram o potencial do uso da internet para otimizar pedidos de delivery de comida. Com a pandemia e os desafios que surgiram com ela, a empresa ampliou os serviços para atender delivery de farmácias, mercados e petshops. Hoje, a Delivery Much está presente em mais de 318 cidades brasileiras, sendo a principal referência de delivery em cidades do interior.

CowMed

A empresa trabalha com monitoramento de animais, usando tecnologia para acompanhar a saúde e a necessidade das vacas do rebanho. Possui uma plataforma que sinaliza ao produtor de gado quais as necessidades do animal (alertas de saúde, parto, produção de leite, cio, etc.), organiza e inclui dados estatísticos para a dinâmica das fazendas. A empresa atende produtores em diferentes estados do Brasil e também produtores de gado de outros países.

GetCommerce

A startup criou uma plataforma que facilita pessoas com loja física ou indústria a se inserirem no meio virtual. O serviço atende às demandas da empresa, sincronizando estoques, organizando o sistema de loja virtual, garantindo segurança para empresários e clientes que optarem por realizar compras online. A empresa já colocou ao ar mais de 380 lojas virtuais, e movimentou mais de dois milhões de reais mensais em vendas.



Santa Maria TecnoParque

Desde 2010, Santa Maria possui um espaço físico para promover o empreendedorismo e a inovação: o Santa Maria TecnoParque – o primeiro do tipo na cidade e na região central do estado, idealizado pela Prefeitura Municipal de Santa Maria, em conjunto com UFSM, ULBRA, UFN, SEPRORGS, CACISM e AJESM.

Equipado com salas de reuniões, auditório, laboratórios de informática e equipamentos audiovisuais, o parque promove e recebe eventos de diversas frentes voltadas à inovação e tecnologia, como o Festival de Economia Criativa e a Olimpíada Brasileira de Satélites.

A iniciativa reúne 34 empresas e 8 instituições de diversas áreas, mas com ênfase em educação, defesa e segurança, treinamento pessoal, impressão 3D, desenvolvimento de software e tecnologia de informação.



“

Como gestora do Santa Maria Tecnoparque, testemunho o constante florescimento de ideias inovadoras e empreendedoras que impulsionam nosso espaço. Temos um ambiente propício para o desenvolvimento tecnológico e a excelência empresarial de nossos talentos locais.

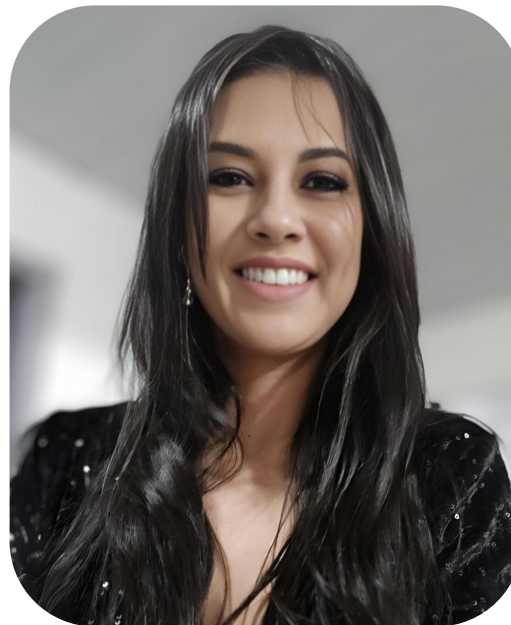
O Tecnoparque é um espaço de colaboração entre academia, setor público e empreendedores, que tratam e aplicam os principais conceitos do Open Innovation. O Tecnoparque não é apenas uma incubadora de negócios; é um ambiente onde pessoas têm a chance de se conectar, compartilhar ideias e identificar oportunidades de colaboração.

Hoje temos 42 residentes, e me sinto orgulhosa de poder contribuir para este ecossistema dinâmico, colocando Santa Maria no mapa da tecnologia e inovação.

Ariane Silva Jardim

Gestora do Santa Maria Tecnoparque

”



PRESERVAR PARA INOVAR

Na cidade de Santa Maria, a Connect Sust emerge como um agente de mudanças, desafiando o conceito tradicional de consultoria. Compromete-se não apenas com a implementação de estratégias sustentáveis, mas com a verdadeira transformação, orientando as empresas em direção a um futuro ético, equitativo e ecologicamente consciente.

Inovação Sustentável em Destaque

Vale destacar a inspiradora habilidade da Connect Sust em integrar preservação ambiental à inovação corporativa. Além de oferecer soluções ESG, suas consultorias ajudam a construir uma mentalidade de negócios melhor alinhada à preservação do meio ambiente.

Educação Sustentável e Capacitação

Para além da consultoria, a Connect Sust investe em educação e capacitação. Não apenas orienta suas organizações clientes, mas também compartilha conhecimento com a comunidade local através de workshops, palestras e materiais educativos.

Assim, a Connect Sust representa um novo padrão de excelência empresarial centrado na preservação em Santa Maria. Nesse modelo, a sustentabilidade não é apenas uma estratégia comercial, mas um valor essencial.



“

Como uma Esgtech focada em consultoria ESG, nosso objetivo é tecer sustentabilidade e responsabilidade corporativa no núcleo do crescimento econômico, guiados firmemente pelos ODS. Nossa meta é liderar organizações rumo a um futuro ético e eco-consciente, integrando práticas ESG, administrando riscos socioambientais e desenvolvendo relatórios de sustentabilidade robustos.

”

Pauline Sagrilo

Ceo ConetSust



SANTA MARIA



Incubadora Social UFSM

A Incubadora Social existe na UFSM desde 2012, quando foi concebido o projeto, que contemplava inicialmente três linhas de atuação: Economia Popular e Solidária; Agroindústria Familiar e Empreendimentos/Projetos Culturais.

Em 2015, encerrou-se o primeiro ciclo de incubação e iniciou-se um período de reestruturação da proposta inicial. Esse processo resultou na institucionalização da Incubadora Social da UFSM como Órgão de Apoio da Administração Superior, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão para fins de supervisão administrativa, em 2016.

Hoje, a Incubadora tem por responsabilidade articular a execução de dois tipos de projetos:

- Aqueles concebidos a partir de demandas locais/regionais na perspectiva da sustentabilidade socioambiental, visando à geração de trabalho e renda para grupos em situação de vulnerabilidade social e em processo de organização solidária;
- Aqueles que envolvam empreendimentos com o propósito de solucionar problemas sociais existentes, impactando positivamente em uma determinada comunidade ou grupo social em vulnerabilidade.



INCUBADORA SOCIAL
UFSM



ENTENDA UM POUCO MAIS

Se durante essa leitura ficou alguma dúvida sobre o que é um ecossistema de Inovação, entenda um pouco mais.

Este material foi pensado não só para divulgar o cenário do ecossistema da cidade de Santa Maria, mas também para trazer maior entendimento sobre o assunto em geral. O termo “ecossistema” vem da biologia e se refere ao conjunto de seres vivos, como plantas, animais e fungos, que interagem entre si para a sobrevivência de todos no mesmo meio.

Trazendo para o nosso contexto, um ecossistema de inovação é o ambiente que articula a colaboração entre alguns atores. Esses atores são as organizações públicas e privadas que, juntas, compõem um ambiente de interação entre si, a fim de promover o desenvolvimento social e econômico de uma cidade, estado ou país. E se você sente o empreendedorismo correndo na veia, o ecossistema possui muitas formas de contribuir na sua caminhada e várias comunidades para te acolher.

Confira a seguir as vertentes que compõem um ecossistema de inovação. Além das iniciativas de educação empreendedora, cada uma dessas vertentes possuem integrantes importantes que atuam como catalisadores no processo de inovação e colaboração aberta:



Ambientes de inovação



Pré-incubadora: É um ambiente que oferece suporte a empreendedores para transformar suas ideias de negócio em empresas formalizadas.



Aceleradora: Se caracteriza pelo investimento financeiro na empresa para o rápido crescimento de startups.



Espaço Maker: Locais que apoiam e favorecem os conceitos da fabricação digital e do “faça você mesmo”, possibilitando que empreendedores façam seus próprios produtos ou protótipos.



Centro de Inovação: Ambiente que abriga diversos elementos de um Ecossistema de Inovação para acelerar sua evolução na região.



Incubadora de empresas: Instituição que auxilia o desenvolvimento de micro e pequenas empresas que tenham como principal característica a oferta de produtos e serviços com significativo grau de inovação.



Parque Tecnológico: Empreendimento para a promoção da ciência, tecnologia e inovação. Nesse empreendimento se concentra todos os elementos de um ecossistema de inovação



Coworking: Escritório compartilhado que oferece infraestrutura empresarial completa, onde profissionais de diferentes áreas podem executar seus trabalhos interagindo com outras pessoas e ampliando sua rede de contatos.



Programas e Ações:

São iniciativas complementares àquelas realizadas pelos ambientes de inovação de forma rotineira, para entender diferentes necessidades, reduzir gargalo, e dinamizar as etapas de desenvolvimento empresarial.

Protagonismo Empresarial: É o comprometimento das empresas e empresários locais no desenvolvimento de ações de fortalecimento do ecossistema.

Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação:

Formação de talentos: Instituição de Ciência, Tecnologia e Inovação voltada à formação de recursos humanos, como por exemplo, universidades, institutos federais, centros universitários comunitários, etc.

Inovação: Instituição voltada à pesquisa científica, tecnológica e/ou para desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos inovadores. Por exemplo: universidades, institutos de tecnologia, empresas públicas de pesquisa, fundações de pesquisa, etc.



Políticas Públicas:

Legislação de Inovação e Benefícios: Objetiva o fortalecimento do sistema local de inovação provendo mecanismos que facilitem a integração entre ICTIs e empresas como por exemplo, o incentivo de empreendimentos inovadores, a concessão de incentivos fiscais e econômicos, políticas de atração de empresas inovadoras e tributação diferenciada.

Órgão Público de Inovação: Departamento dentro de uma secretaria, instituição municipal, fundação, conselho, superintendência, agência - voltado ao planejamento e aplicação de políticas públicas de ciência, tecnologia, inovação e promoção de negócios inovadores.



Capital:

Investidores Anjo: É a pessoa física ou grupo de investidores que injetam capital próprio em startups. Costumam ser profissionais experientes que agregam valor para o empreendedor com seus conhecimentos.

Venture Capital: É um tipo de investimento na forma de aquisição minoritária em empresas com alto potencial de crescimento.

Instituições de Fomento: São instituições que disponibilizam linhas especiais de fomento para inovação, podendo ser reembolsável ou não. (Finep, BNDS, Bancos de Desenvolvimento Estaduais, Fundações de Amparo à Pesquisa e outros).

Governança:

É a forma como os diferentes atores e instituições da **quádrupla hélice** interagem para promover o fortalecimento do ecossistema de inovação.

Um ecossistema de inovação existe principalmente para apoiar cada estágio de desenvolvimento dos empreendimentos que ali se estruturam. Isto envolve todas as etapas do processo: desde a iniciativa de empreender até o estágio de crescimento.

Quero empreender – Tenho uma ideia de negócio – Quero conquistar primeiros clientes – Quero ampliar participação no mercado – Quero crescer.

Quando indústria, universidade, sociedade organizada e o governo se unem para colaborar e interagir entre si, o resultado é um impacto positivo na sociedade, além de novos negócios sendo estruturados e a criação de novas soluções.

Quádrupla hélice: modelo de rede de colaboração composta por quatro hélices, universidade, empresa, governo e sociedade civil.



BENEFÍCIOS DE UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

Já se sabe que os resultados de um trabalho executado de forma colaborativa e unificada são imensamente superiores ao trabalho executado de forma individual. Parte dessa premissa a ideia de criar um **ecossistema que possibilite inovação, emprego, melhores receitas e visibilidade para a cidade.**

Um estudo feito para embasar uma tese de Doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina reforça essa ideia:

“O ambiente dinâmico e complexo em que as organizações do século XXI estão inseridas torna o conhecimento um dos principais recursos estratégicos. Pressupõe-se que as empresas inseridas nesse ambiente turbulento possuem um grande desafio, que é o de transformar o conhecimento em novas capacidades, possibilitando, assim, que se mantenham competitivas. As diferentes formas de relações interorganizacionais, por exemplo, os ecossistemas de inovação, pautados no aprendizado coletivo, no compartilhamento de conhecimento, na cooperação, na colaboração e na inovação, se tornam alternativas estratégicas para impulsionar as empresas inseridas nesse ambiente de inovação.”

CAPITAL RELACIONAL, CAPACIDADE ABSORTIVA E DESEMPENHO INOVADOR EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO.
2020.166p. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.



Considerando o momento complexo que a **economia global** atravessa principalmente depois da pandemia, os ecossistemas de inovação se tornam mais do que nunca necessários e efetivos, principalmente para **apoiar todas as etapas** de desenvolvimento de um empreendimento.

O mercado está em plena transformação. Por essa razão, torna-se indispensável que as organizações **busquem estratégias** competitivas sobre os concorrentes. Nem por isso essas empresas precisam caminhar sozinhas. A **inovação pode e deve ser uma aliada** neste processo.

O crescimento de empresas que **cooperam entre si é muito mais rápido**, pois não precisam passar pela curva de aprendizado sozinhas.

O senso de **comunidade é um dos principais benefícios** de um ecossistema de inovação. As instituições que transitam por esse formato de colaboração se conectam, o que aumenta a possibilidade de **parcerias de sucesso**. A partir disso podem surgir novos projetos, novos negócios e novas soluções.

Essa comunidade troca **experiências e aprendizados**, podendo inclusive compartilhar dores em comum para chegar em uma **solução positiva para todos**. Um bom exemplo é a contratação de talentos. O ambiente que um **ecossistema de inovação** cria atrai pessoas com ambição de fazer as coisas acontecerem, pessoas que desejam alavancar suas carreiras. É uma reação em cadeia.



O FUTURO EM AÇÃO

O ecossistema de inovação em Santa Maria apresenta uma série de pontos fortes e oportunidades, bem como desafios a serem enfrentados. Entre as principais forças, destacam-se a colaboração entre instituições, visualizada através da trilha empreendedora do município, como afirmou Henrique Jann, Gestor do Ambiente de Inovação da Incubadora Tecnológica na UFN, em depoimento na página a seguir.

Além disso, o ecossistema avançou de forma significativa em seu grau de maturidade, passando da fase inicial para a fase de desenvolvimento. A existência de uma lei de fomento à inovação e políticas governamentais estaduais voltadas para o estímulo do desenvolvimento regional também são pontos positivos.

No entanto, existem diversas oportunidades a serem exploradas. Santa Maria é um “ninho” de mentes empreendedoras que estão espalhadas pelo mundo.



“

A trilha empreendedora criada pelos entes que compõem o Inova Centro em Santa Maria representa um marco significativo no desenvolvimento econômico e na promoção da cultura empreendedora na região. Essa iniciativa é fundamental para estimular o crescimento econômico, gerar empregos e promover a inovação na comunidade local. Estímulo ao empreendedorismo: a trilha empreendedora funciona como um catalisador para o espírito empreendedor na comunidade. Ela fornece orientação e recursos para aqueles que desejam iniciar ou expandir seus próprios negócios. Isso é crucial, especialmente em áreas onde o empreendedorismo pode ser subestimado. A trilha de inovação é um recurso valioso que desempenha um papel vital no desenvolvimento econômico, na promoção da inovação e na criação de um ambiente empreendedor vibrante na região. Ela beneficia não apenas os empreendedores individuais, mas toda a comunidade, contribuindo para o crescimento sustentável e o bem-estar de todos os residentes locais.

”

Henrique Jann

Gestor do Ambiente de Inovação da Incubadora Tecnológica na UFN



SANTA MARIA

CONVITE

O conceito de inovação durante muito tempo foi visto como uma prática arriscada. A ideia de colaborar com outras empresas e organizações soava como “entregar ideias de bandeja para o concorrente”.

Levou muito tempo para o mercado se desprender dessa crença e entender que o resultado do esforço de organizações como startups, universidades, empresas e governo gera muito mais impacto e lucro juntos. Cenários de crise costumam ser catalisadores de grandes oportunidades de evolução, com inovação não seria diferente. Crises globais, econômicas, políticas e climáticas têm trazido aos seres humanos alguns aprendizados, entre eles, o senso de colaboração.

A tecnologia, por exemplo, é resultado de inovação que se transformou em soluções.

A comida pedida pelo aplicativo, a condução que te busca em casa e leva pra qualquer lugar, o imóvel alugado à distância, o cartão de crédito que paga pela compra apenas com uma leve aproximação.

Todas essas são soluções que impactam fortemente a sociedade, e hoje fazem parte da vida das pessoas. **Isso é fruto de inovação e colaboração que facilita a vida, gera empregos e faz a economia rodar.**

O futuro do planeta sem inovação é improvável. Da mesma forma, ficou impossível pensar em Passo Fundo sem associar a cidade a um ambiente de inovação.

Tal mudança na atuação e visibilidade do município é o resultado do engajamento de um grupo de pessoas que se movimentaram para fazer acontecer um futuro diferente.



E para você, o que mais pode ser desenvolvido para haver mais inovação e colaboração no ecossistema? E o mais importante, onde você se vê colaborando para que Novo Hamburgo se torne uma referência nacional?

Essa é justamente a proposta do programa Ecossistemas Locais de Inovação, desenvolvido pelo Sebrae Nacional, te convidar a enxergar inovação com outros olhos e se integrar nesse movimento que visa o futuro.

Conhecendo um pouco mais sobre esses conceitos, você se vê colaborando para que Santa Maria continue evoluindo?

Se leu até aqui, provavelmente sim.

Se esse chamado fez sentido para você, o Ecossistema está de portas abertas!

Basta entrar em contato com o Sebrae solicitando uma reunião com o Agente Local de Inovação – Ecossistemas, que está apto para tirar eventuais dúvidas e marcar uma visita para você conhecer um dos ambientes de inovação da cidade. Ou ainda, visitar os canais do nosso Ecossistema de Inovação:

[Site InovaCentro RS](#)

[Instagram](#)

É sobre visão de mundo, sobre vontade fazer acontecer e principalmente, é sobre um trabalho executado pensando a longo prazo.





Diretor-Superintendente

André Vanoni de Godoy

Diretor- Técnico

Ayrton Pinto Ramos

Diretor de Administração e Finanças

Marco Aurélio Vieira Paradedá

Gerente de Inovação Estadual

Márcio de Souza Pires

Gestor de Inovação Estadual

Natalia Canever

Gestores de Inovação Regionais

Sara Bonfanti

Agente Local de Inovação

Arthur Borges da Silva

Gerente de Projetos

Caio Zucchinali

Coordenadora Geral

Gabriela Werner

Coordenadora de Ecossistemas

Marisa Freitag

Analista de Dados

Gustavo Simas

Coordenadora de Comunicação

Camila Garcia

Analistas de Comunicação

Regiane Souza
Stanzi Fensterseifer

Designer

Giovanni Della Ripa

Redatora

Helois Baumgratz

ALIECOS
sistemas

SEBRAE